



Da Gripe Sazonal à Gripe Pandémica

A Gripe



- Doença respiratória aguda de fácil disseminação
- Carácter epidémico por vezes explosivo
- Responsável por elevada morbilidade e aumento da mortalidade

O Vírus da Gripe



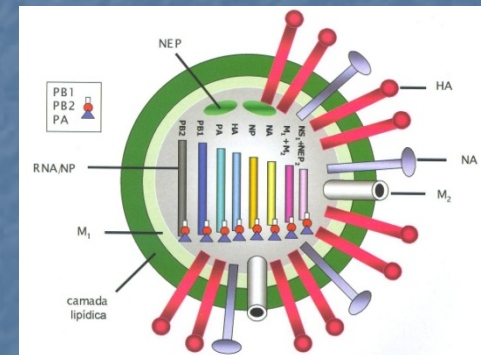
- 3 tipos: A, B, C
- Do ponto de vista clínico e epidemiológico apenas os vírus A e B são importantes para o Homem

O Vírus da Gripe



- Apenas os vírus A são responsáveis por pandemias
- Apresentam diferentes subtipos definidos pelos diferentes antígenos (glicoproteínas) de superfície

- 16 hemaglutininas (H)
- 9 neuraminidases (N)



- Das múltiplas combinações entre as 16 hemaglutininas e as 9 neuraminidases podem existir 144 subtipos, nos reservatórios naturais dos vírus A

O Vírus da Gripe

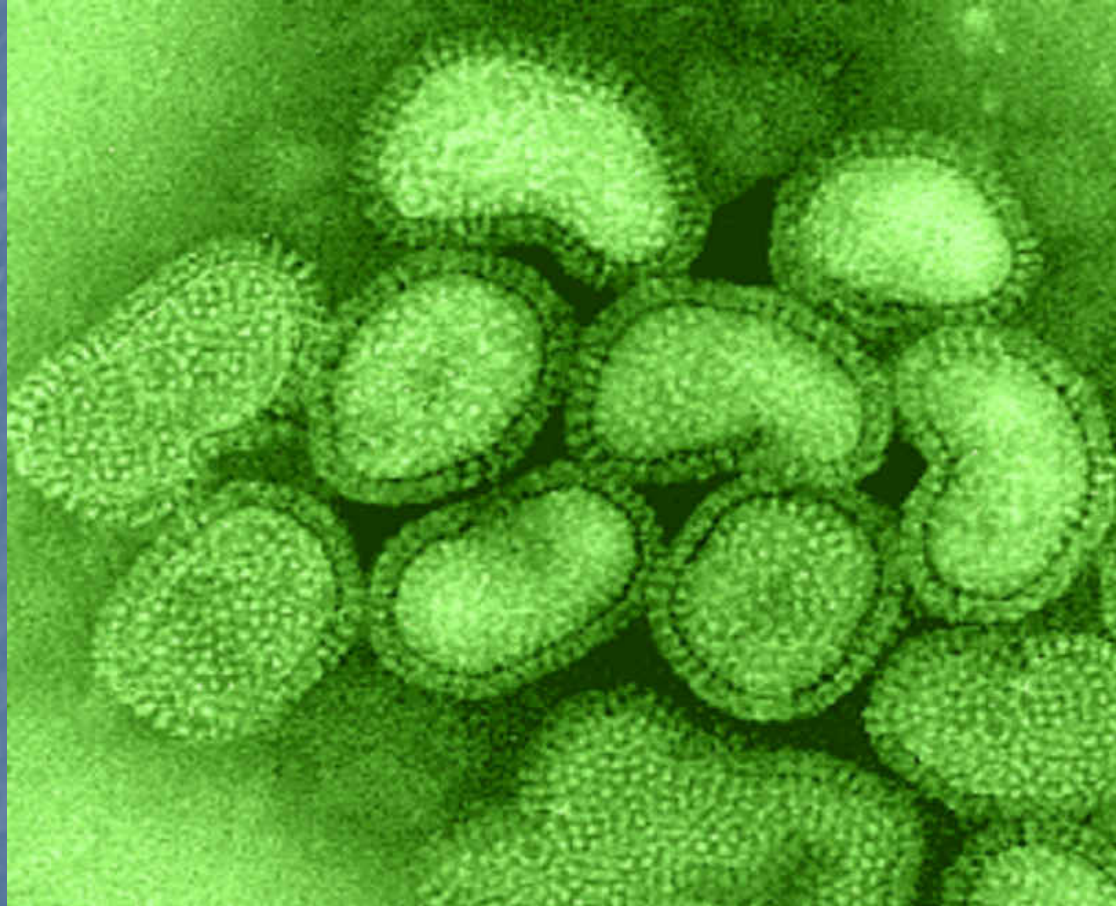


Imagem do vírus da gripe em microscopia electrónica

O Vírus da Gripe

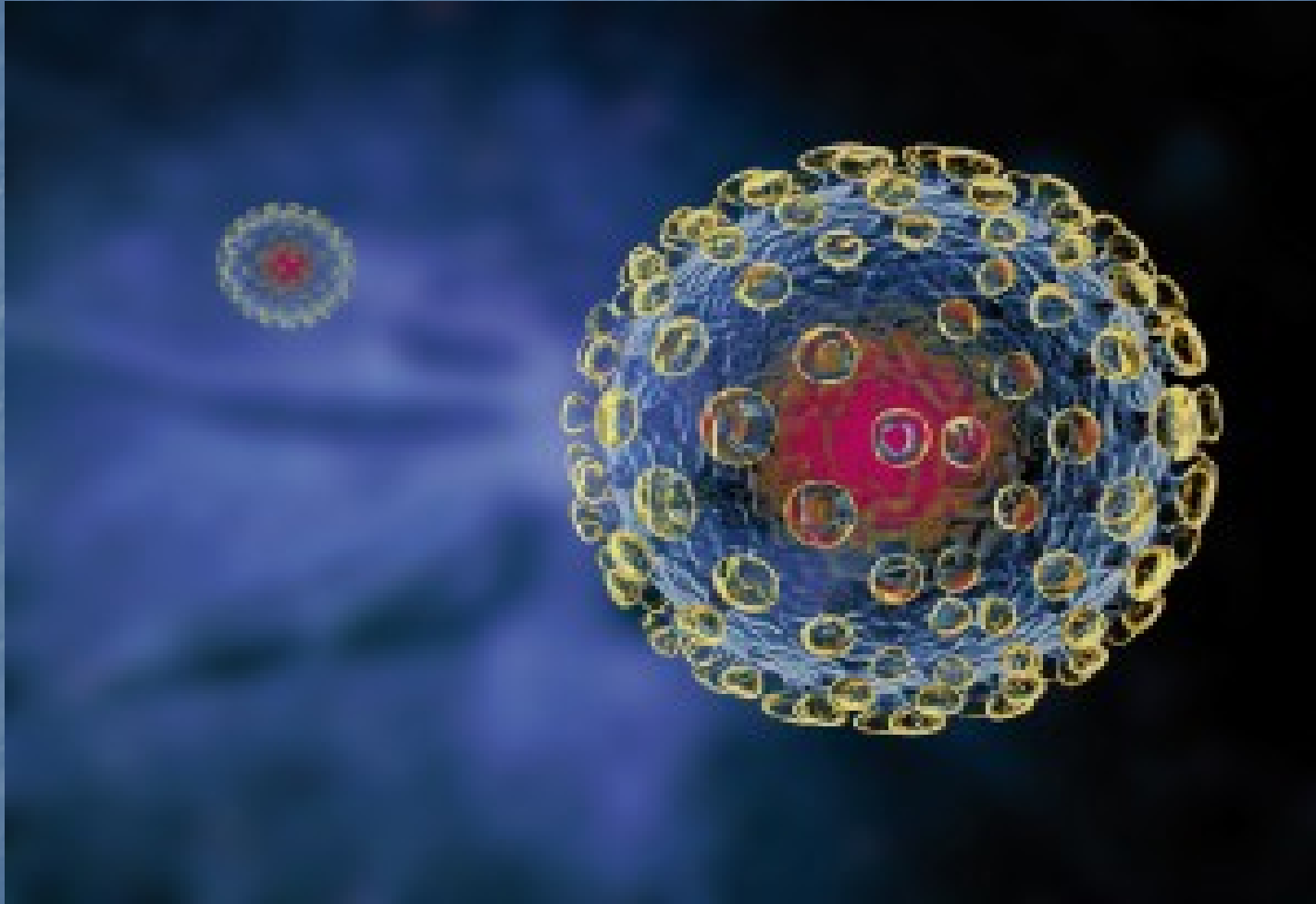
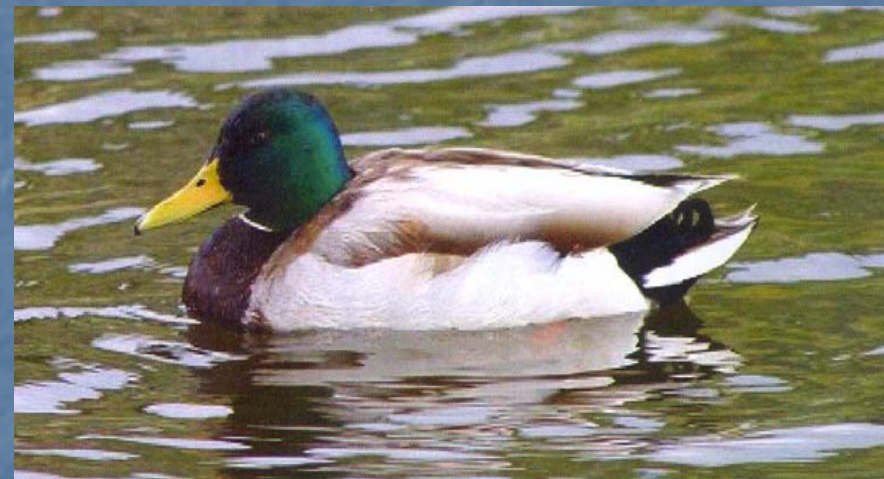


Imagem tridimensional do vírus da gripe

O Reservatório do Vírus



Marrequinha (*Anas crecca*)



Pato Real (*Anas platyrhynchos*)

Actividade Gripal



- Gripe Sazonal
- Gripe Pandémica



Gripe Sazonal



- Gripe sazonal



Gripe Sazonal



- Epidemias anuais, alternadas entre hemisfério Norte e Sul
- Contraem a doença, todos os anos, 5 a 15% da população
- Em Portugal são atribuídas à gripe em cada época gripal, 1 000 a 2 000 mortes, sobretudo em idosos e doentes crónicos

Gripe Sazonal: Doença



- Modo de Transmissão
 - Através de partículas/gotículas, que se disseminam pelo espirro, tosse ou fala de pessoas infectadas
 - Contaminação ambiental
- Via de Transmissão
 - Inalatória
 - Contacto com superfícies/objectos contaminados
- Período de Contágio
 - 1 a 2 dias antes, até 7 dias depois do início dos sintomas.

Gripe Sazonal: Doença



- ◆ Período de Incubação
 - ◆ 2 dias (1 a 5 dias), seguido de início súbito de sinais e sintomas
- ◆ Sinais e Sintomas
 - ◆ Febre, calafrios, cefaleias (dores de cabeça), mialgias (dores musculares), astenia (cansaço), mal-estar e sintomatologia respiratória (tosse, dores de garganta, corrimento nasal, falta de ar)

Gripe Sazonal: Doença

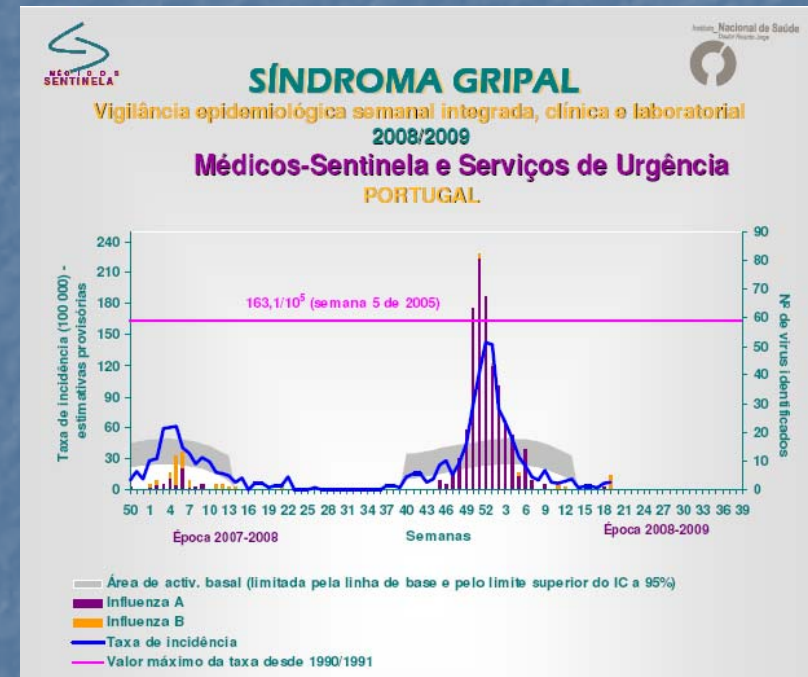


- Evolução
 - Habitualmente benigna e auto-limitada (febre: 3 dias; recuperação: 1 semana)
 - Pode apresentar complicações, nomeadamente, pneumonia viral e/ou bacteriana ou agravamento de doença crónica pré-existente
 - Os óbitos atribuíveis à gripe, ocorrem maioritariamente nos idosos, e/ou na presença de patologia crónica pré-existente

Gripe Sazonal: Vigilância



- Em Portugal a vigilância da Gripe Sazonal é efectuada pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
- Baseia-se em dados dos Médicos Sentinela e Serviços de Urgência Sentinela e na identificação dos vírus em circulação



Gripe Sazonal: Vigilância

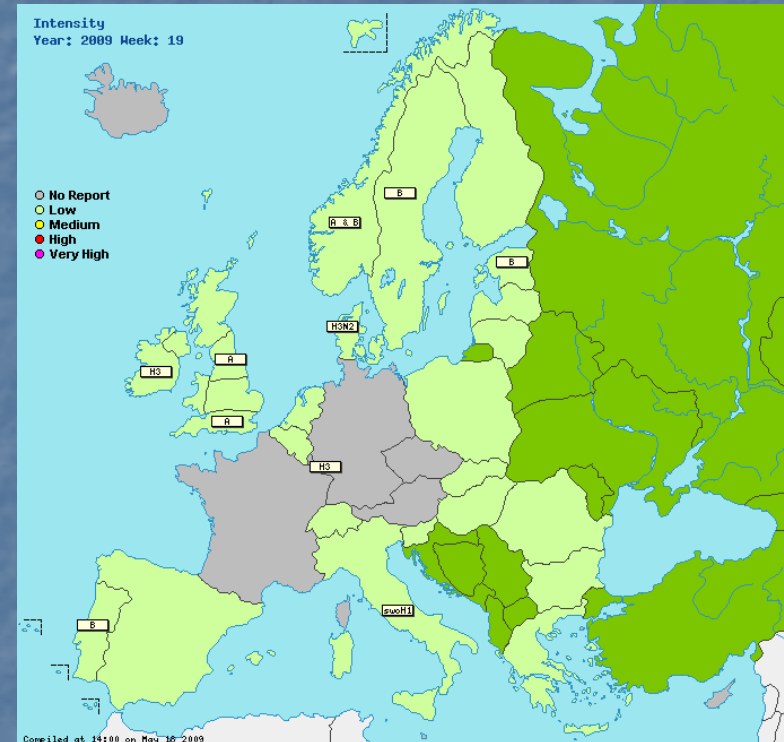


Na Europa a vigilância da Gripe Sazonal é efectuada pelo WHO/Europe Influenza Surveillance (EuroFlu)

(www.euroflu.org)

O European Influenza Surveillance Network (EISN), do ECDC, também recebe e compila a informação proveniente dos vários países europeus

(<http://ecdc.europa.eu/en/Activities/Surveillance/EISN/default.aspx>)



Gripe Sazonal: Controlo



- Vacinação dos grupos de risco
- Prática de medidas de “etiqueta respiratória” e distanciamento social
- Prestação cuidados
 - Serviços de saúde
 - Auto-cuidados

Quanto melhor for a preparação para a gripe sazonal melhor será a preparação para a pandemia

Gripe Sazonal: Vacina



- A vacina é a recomendada pela Organização Mundial de Saúde para cada época gripal
- A disponibilidade de vacinas é limitada. Para a época gripal 2008/2009 foram disponibilizadas para Portugal cerca de 1 600 000 doses de vacina
- A vacina deve ser administrada a quem mais dela beneficia

Gripe Sazonal: Vacinação



- Idade \geq a 65 anos
- Doentes crónicos ou imunodeprimidos
- Residentes ou internados em instituições
- Grávidas no 2º ou 3º trimestre
- Pessoal dos serviços de saúde e de outros serviços prestadores de cuidados
- Coabitantes e prestadores de cuidados a crianças, com idade inferior a 6 meses, que tenham risco elevado de desenvolver complicações

Gripe Sazonal: Medidas de etiqueta respiratória



- ◆ Tapar o nariz e a boca com um lenço de papel , sempre que tossir ou espirrar
- ◆ Utilizar lenços de papel de uso único
- ◆ Colocar no caixote do lixo os lenços de papel usados
- ◆ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão e sempre depois de se assoar
- ◆ Se não tiver as mãos lavadas, evite mexer nos olhos, no nariz e na boca

Gripe Sazonal: Distanciamento social



- Se tiver sintomas de gripe:
 - Guarde uma distância de, pelo menos, um metro, quando falar com outras pessoas
 - Fique em casa, não vá trabalhar, nem à escola e evite locais com muitas pessoas
 - Evite cumprimentar com abraços, beijos ou apertos de mão

Se tiver sintomas de gripe ligue para a
Linha Saúde 24: 808 24 24 24

Gripe Pandémica



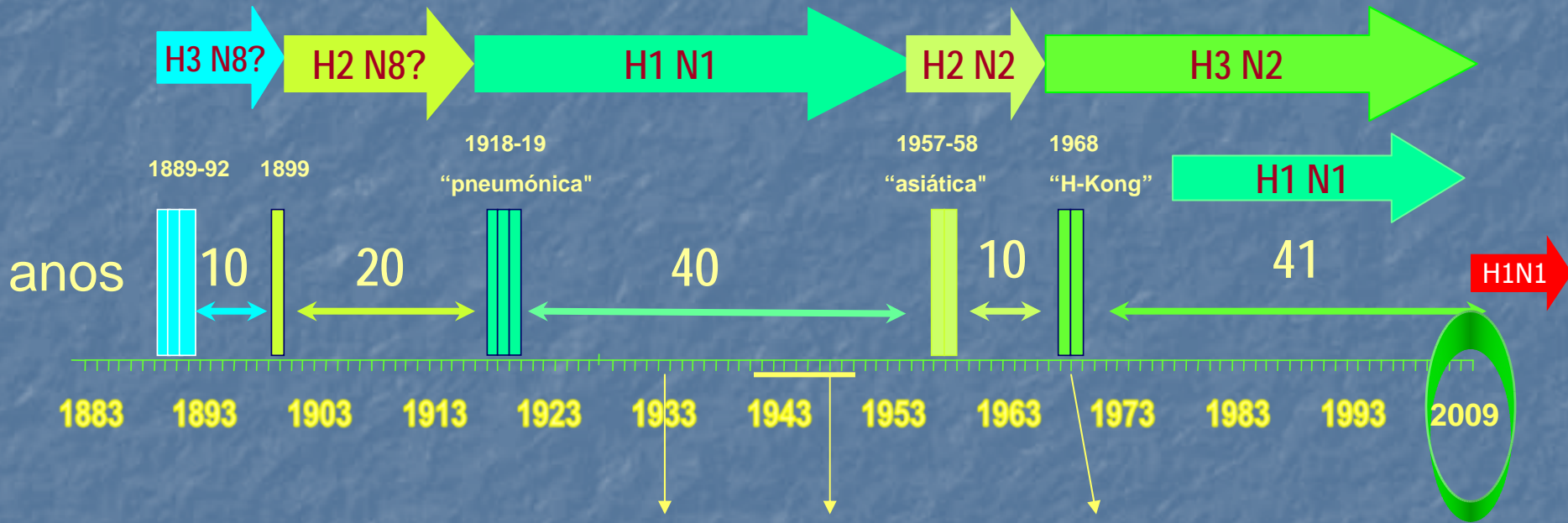
• Gripe Pandémica



Imagem de enfermaria em 1917/18



Periodicamente surge um novo subtipo de vírus no homem originando uma pandemia



Estimativas do número de mortes (milhões)

1889-92	6
1899	0,5
1918	> 40
1957	1 a 4
1968	1 a 4

1933
Isolamento do vírus em humanos
W. Smith et al

1935
Primeira vacina testada

1937
Produção da vacina

1940-44
Ensaio em grande escala da vacina

1948-49
Vacinação em massa

1968-69
Purificação da vacina

Hemaglutinina e Neuraminidase são caracterizadas

Pandemias de Gripe, século XX



Gripe "pneumónica" ou
"Espanhola": A(H1N1)
1918-19
> 40 milhões de mortes

Gripe "Asiática": A(H2N2)
1957
1 a 2 milhões de mortes

Gripe "de H. Kong": A(H3N2)
1968
1 milhão de mortes

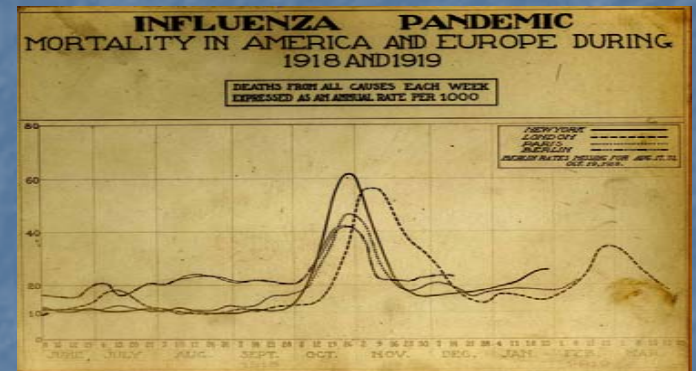


Pandemia 1918/19 A(H1N1)

Gripe “Pneumónica” / “Espanhola”



- Mortalidade mais elevada entre os 15 e os 40 anos de idade
- Duração 10 meses
- Mais de 40 milhões de mortes

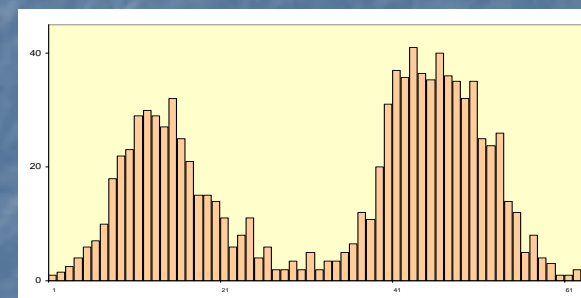


Pandemia 1957 A(H2N2)



Gripe “Asiática”

- 40 a 50% da população infectada
- 25 a 30% da população com doença
- Mortalidade mais elevada nos jovens e nos indivíduos com mais de 65 anos



Pandemia 1968 A(H3N2)

Gripe de “Hong Kong”



- Curta duração
- 30 a 40% da população infectada
- A mais moderada das 3 pandemias do Século XX

Pandemia 2009 A(H1N1)v



Gripe A

Primeira pandemia do
Século XXI



Gripe A(H1N1)v: Doença



- Modo de Transmissão
 - Através de partículas/gotículas, que se disseminam pelo espirro, tosse ou fala de pessoas infectadas
 - Contaminação ambiental
- Via de Transmissão
 - Inalatória
 - Contacto com superfícies/objectos contaminados
- Período de Contágio
 - 1 dia antes do início dos sintomas, até 7 dias depois.

Gripe A(H1N1)v: Doença

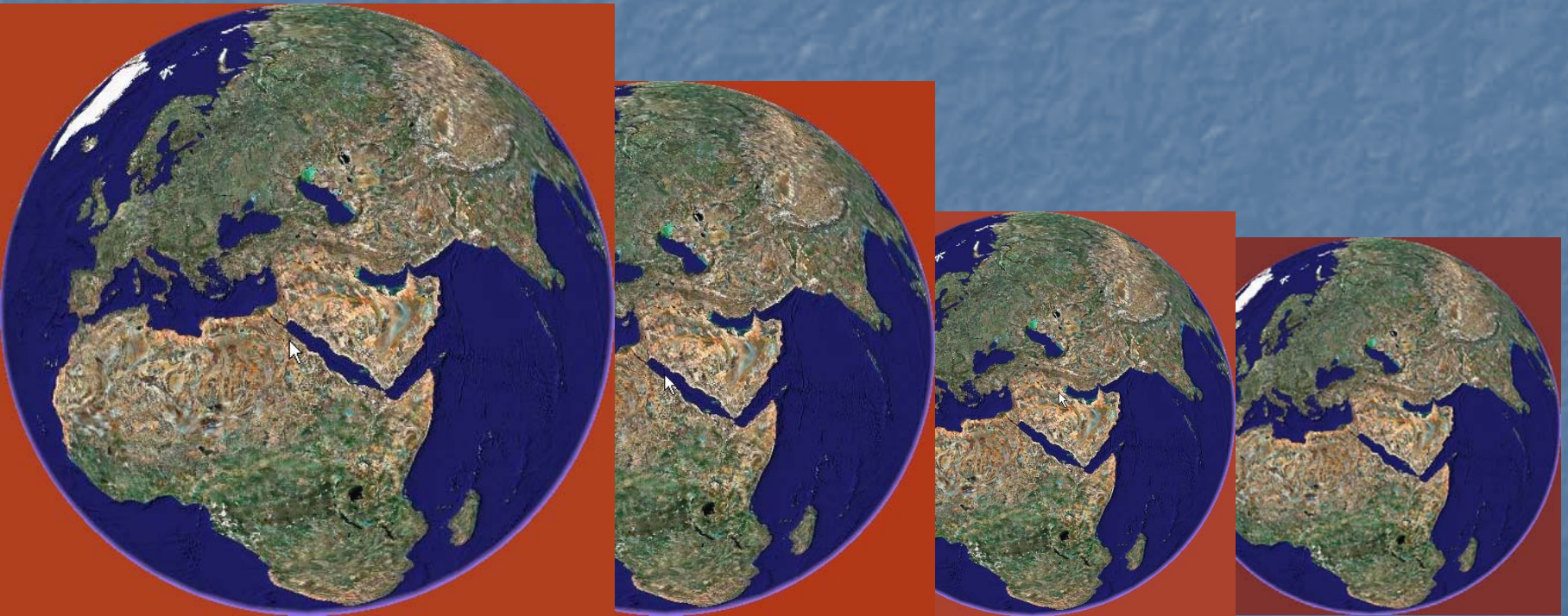


- ◆ Período de Incubação
 - ◆ 1 a 7 dias
- ◆ Sinais e Sintomas (podem ou não coexistir)
 - ◆ Febre de início súbito > a 38°C
 - ◆ Tosse
 - ◆ Cefaleias (dores de cabeça)
 - ◆ Mialgias (dores musculares)
 - ◆ Artralgias (dores nas articulações)
 - ◆ Odinofagia (dores de garganta)
 - ◆ Rinorreia (corrimento nasal)
 - ◆ Vômitos e/ou diarreia

Gripe A(H1N1)v



Ameaça global, resposta global e local



Gripe A(H1N1)v



A resposta a uma pandemia de gripe não é um problema apenas do sector da saúde, é da responsabilidade de toda a sociedade

Gripe A(H1N1)v



- Todos devem estar preparados
- A preparação deve ser feita pelos serviços de saúde, pelos outros ministérios e pela sociedade civil.

À população deve ser transmitida informação que permita confiança nas instituições e um dia a dia normal sem medos infundados

Pandemia 2009 A(H1N1)v

Gripe A



- Assegurar o funcionamento da sociedade
 - Prestar cuidados de saúde
 - Manter a “continuidade de negócios”

Gripe A(H1N1)v



- Elaborar Planos de Contingência
 - Em ambiente de incerteza (vírus, taxa de ataque, letalidade, etc.)
 - Com evidência científica insuficiente
 - Com informação rapidamente desactualizada

Gripe A(H1N1)v



- Plano de Contingência do Sector da Saúde
- Planos de Contingência de outros sectores

Gripe A(H1N1)v



Elaboração e aplicação dos Planos de Contingência

- 🔥 Sector Saúde
- 🔥 Outros Ministérios
- 🔥 Empresas
- 🔥 Sociedade Civil
- 🔥 Famílias

O envolvimento de todos os sectores da sociedade é fundamental

Plano de Contingência Nacional para a Pandemia de Gripe – Sector Saúde



Objectivos

Reduzir o número casos de doença

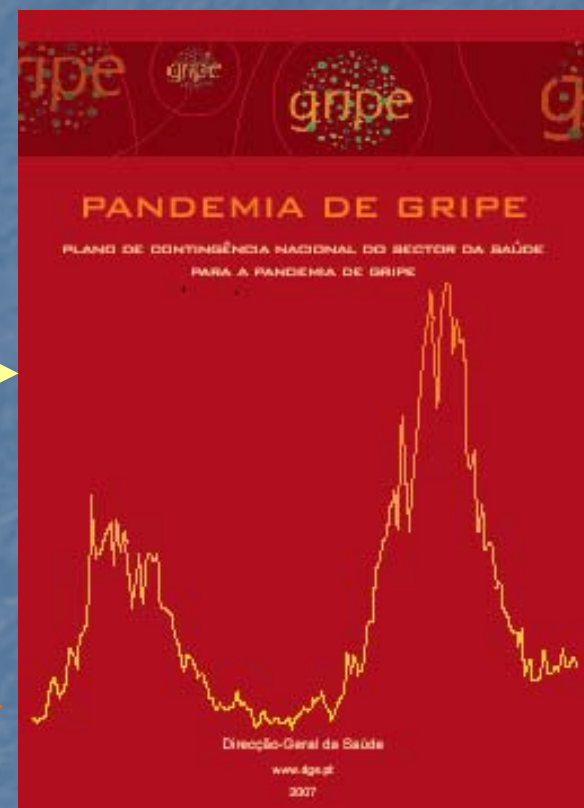
Reduzir o número casos de morte

Minimizar a disrupção social e económica

Plano de Contingência Nacional para a Pandemia de Gripe – Sector Saúde



Pandemias anteriores
Gripe sazonal
Gripe de transmissão
zoonótica
Cenários



Orientações internacionais

Objectivos e orientações estratégicas
(Plano Estratégico,
homologado em Janeiro
2006)

Plano concluído e operacional
(Março 2007)

Plano de Contingência Nacional para a Pandemia de Gripe – Sector Saúde



Plano Estratégico

4 Eixos

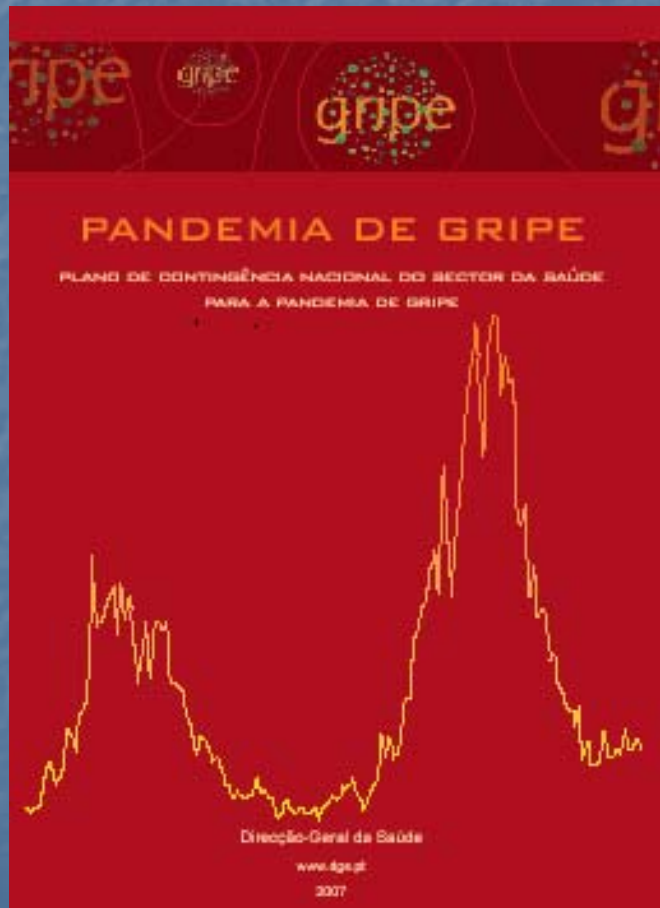
Informação
em saúde

Prevenção, contenção
e controlo

Comunicação

Avaliação

Plano de Contingência Nacional para a Pandemia de Gripe – Sector Saúde



Plano Específico de Informação em Saúde

Plano Específico de Medidas de Saúde Pública

Plano Específico de Cuidados de Saúde em Ambulatório

Plano Específico de Cuidados de Saúde em Internamento

Plano Específico de Vacinas e Medicamentos

Plano Específico de Comunicação

Gripe A(H1N1)v



- Sector Saúde
- **Outros Ministérios**
- Empresas
- Sociedade Civil
- Famílias

- Agricultura
- Administração Interna
- Defesa
- Educação
- Negócios Estrangeiros
- Transportes
- ...Todos os outros

O envolvimento de todos os sectores da sociedade é fundamental

Gripe A(H1N1)v



- Sector Saúde
- Outros Ministérios
- Empresas
- Sociedade Civil
- Famílias

Papel da saúde

- Função "Alerta" e colaboração
- Orientações Técnicas (Listas de verificação, material de divulgação)

O envolvimento de todos os sectores da sociedade é fundamental

Plano de Contingência Empresas / Organizações



Objectivos

- Manter a actividade produtiva face a um absentismo laboral significativo
- Adoptar medidas de protecção contra a gripe
 - Etiqueta respiratória
 - Higiene das mãos
 - Distanciamento social dos colaboradores que adoecem nas instalações

Plano de Contingência Empresas / Organizações



- ◆ Designar um coordenador e uma equipa
- ◆ Definir a cadeia de comando e controlo e os princípios orientadores
- ◆ Envolver os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (SST)
- ◆ Identificar actividades essenciais e prioritárias (pontos críticos)
- ◆ Definir recursos humanos mínimos

Plano de Contingência Empresas / Organizações



- Adequar a oferta à procura
- Assegurar “Reserva Estratégica” de bens ou produtos essenciais
- Envolver os trabalhadores
- Elaborar estratégia de comunicação
- Avaliar e manter o Plano actualizado

Gripe A(H1N1)v



- Sector Saúde
- Outros Ministérios
- Empresas
- **Sociedade Civil**
- Famílias

Sectores relevantes da sociedade civil

- Organizações religiosas
- ONG
- IPSS
- Voluntariado

O envolvimento de todos os sectores da sociedade é fundamental

Gripe A(H1N1)v



- Sector Saúde
- Outros Ministérios
- Empresas
- Sociedade Civil
- Famílias

- Planos de auto-cuidados
- Etiqueta respiratória
- Distanciamento social
- Colaboração na resposta à pandemia

O envolvimento de todos os sectores da sociedade é fundamental

Gripe A(H1N1)v



A Pandemia de gripe não deve ser acompanhada por pandemias mediáticas, pandemias de pânico ou pandemónio, que além de disfuncionais, condicionarão uma resposta adequada a um acontecimento que necessita do esforço de todos para minimizar os seus efeitos

FIM